
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da
Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CPEC), e a OSCIP Instituto Elo



INSTITUTO
ELO

22º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011

Data de entrega do relatório: 14 de abril de 2011.

Data da Reunião da CA: 04/05/2011

INSTITUTO ELO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	5
2.1. Detalhamento da realização das metas	7
2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação dos Centros de Prevenção à Criminalidade	7
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	7
2.1.1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas.....	10
2.1.1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional.....	12
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	14
2.1.2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade	17
2.1.2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	17
2.1.2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos para gestores.....	23
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão.....	25
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	27
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	28
2.1.2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	33
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe	34
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe.....	34
2.1.4 Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos CPCs	36
2.1.4.1 Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede".....	36
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	37
3.1. Análise de despesas e receitas.....	38
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	41
6. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	46

Este relatório foi impresso com a Ecofonte, que economiza cerca de 20% de tinta.
Para instalar em seu computador faça o download, gratuitamente, no site www.ecofont.eu

12/02/2011

Relatório Gerencial

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPCs (em 2011 rebatizados como Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs) que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do Sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, a "prevenção social da criminalidade". As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um segundo relatório operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.



2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 1º TRIMESTRE DE 2011

Área Temática	Indicador	Unidade	Valor	VO		Resultado
				Período	Peso	
1 Desenvolvimento e Consolidação dos Centros de Prevenção à Criminalidade	1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	14214	3º/2009	3	4832
	1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas	Unidade	8797	3º/2009	3	2149
	1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social	Unidade	1619	3º/2009	3	335
	1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	Unidade	14690	3º/2009	3	13099
2 Desenvolvimento e Capacitação das Equipes Técnicas dos Centros De Prevenção à Criminalidade	2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	%	91,89	3º/2009	2	95,07
	2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores	%	92	3º/2009	2	100
	2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão	%	N/A	N/A	2	90,90
	2.4 Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	%	89	4º/2008	2	-
	2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	%	61,57	3º/2009	2	100
	2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	%	100	3º/2009	2	90 ¹
3 Composição, Ampliação e Reposição de Equipe	3.1 Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe	Unidade	N/A	N/A	1	6,7

¹ A figuração desta meta, neste período, é devida a um erro material no programa de trabalho do VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Área Temática	Indicador	Unidade	Y0		1º Trimestre de 2011 (Janeiro a março)	
			Valor	Período	Metas	Resultado
4 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido nos CPCs	4.1 Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede"	Unidade	3	3º / 2009	1	1

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

2.1.1. Desenvolvimento e consolidação dos Centros de Prevenção à Criminalidade

2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Inclui-se tanto os "Casos Novos" como os "Retornos" de atendimento individual e comunitário. Nas categorias "Casos Novos" e "Retornos" contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Os números de atendimentos do programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 14214 atendimentos de fevereiro a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 4500 atendimentos

Resultado: 4832 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(4832/4500) \times 100 = 107,37$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 4832 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1726 atendimentos realizados em janeiro, 1668 em fevereiro e 1438 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 4500 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:



Programa Mediação de Conflitos				
Atendimentos por CPC				
CPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por CPC
	em janeiro de	em fevereiro de	em março de	
	2011	2011	2011	
BARREIRO	73	72	60	205
BOREÚ (Minas Caixa)	52	31	38	121
CABANA	77	86	87	250
JARDIM FELICIDADE	98	94	75	267
JARDIM LEBLON	50	48	43	141
MORRO DAS PEDRAS	103	61	40	204
PPL	73	73	69	215
RIBEIRO DE ABREU	63	66	40	169
TAQUARIL	59	107	67	233
BETIM - Jardim Teresópolis	62	63	53	178
BETIM - PTB	60	60	53	173
BETIM - Citrolândia	52	33	32	117
NOVA CONTAGEM	91	76	59	226
RÓSANEVES	96	90	52	238
SABARÁ	49	57	54	160
SANTA LUZIA - Palmital	81	92	106	279
SANTA LUZIA - Via Colégio - São Benedito	71	103	87	261
VENEZA	117	86	96	299
VESPASIANO	76	76	57	209
GOVERNADOR VALADARES	123	88	76	287
IPATINGA	116	108	87	311
MONTES CLAROS - Cristo Rei	18	17	13	48
MONTES CLAROS - Santos Reis	27	33	53	113
UBERABA	39	48	41	128
Total	1726	1668	1438	4832

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identificou como fatores facilitadores gerais para o alcance da meta mudanças metodológicas implementadas e fomentadas nos últimos meses de 2010, como por exemplo, as ações vinculadas à coletivização de demandas. Foram identificados, também, fatores facilitadores específicos ao trabalho de alguns CPCs, que contribuíram para a ampliação no número de atendimentos nestes, o que refletiu no resultado geral do programa de modo positivo. Segue, abaixo, uma descrição sintética destes:

CPC: Palmital

Fator Facilitador: O aumento dos atendimentos verificado no mês de março deve-se, em parte, à mudança do Centro de Prevenção à Criminalidade para nova sede. Além de melhor estrutura para atendimentos, salienta-se que a reinauguração da nova sede contou com as participações do Governador Antonio Anastasia, do Secretário de Estado de Defesa Social, Lafayette Andrada e demais representantes do Sistema de Defesa Social, o que repercutiu positiva e significativamente na comunidade local.

CPC: Via Colégio

Fator Facilitador: houve ampliação significativa dos atendimentos no mês de fevereiro em relação a janeiro devido à concentração dos trabalhos de toda a equipe técnica nas ações de atendimento, sem a execução de atividades externas. Em relação a março, a redução deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março.

Fatores dificultadores: Embora a meta tenha sido superada, foram identificados alguns fatores dificultadores ao seu alcance. Alguns CPCs, ao longo do trimestre, apresentaram variação negativa no número de atendimentos realizados. Essas variações são explicadas tendo em vista o cenário de atuação dos Centros e o conjunto de atividades desenvolvidas pelas equipes, que extrapolam o eixo de atendimento individual. Dessa maneira, segue abaixo uma descrição sintética dos fatores dificultadores para os CPCs que apresentaram maiores oscilações negativas no trimestre:

CPC: Morro das Pedras

Fator Dificultador: O Centro desde o final de 2010 esteve elaborando o "Catálogo de Entidades" que demandou várias atividades externas, reuniões com a rede e comunidade. Todo esse trabalho foi apresentado no evento "Desdobramento do diagnóstico sócio organizacional comunitário" no dia 09/04/2011, organizado pelo Centro. Para o desenvolvimento desta ação, o Programa Mediação de Conflitos necessitou priorizar agenda para as visitas externas, elaboração do diagnóstico e articulação da rede para o evento. Salienta-se que os eventos de articulação comunitária potencializam a relação da comunidade com o Centro de Prevenção à Criminalidade, bem como qualifica os fluxos de encaminhamentos e proteção social.

CPC: Ribeiro de Abreu

Fator Dificultador: A redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouca procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Nova Contagem

Fator Dificultador: A redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouca procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Rosa Neves

Fator Dificultador: a redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouca procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Montes Claros - Santos Reis

Fator Dificultador: No mês de janeiro o número de atendimentos foi menor em relação a fevereiro e março, o que seria explicado por ser este mês período de gozo de férias para muitos potenciais beneficiários.

9

2.1.1.2. Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa o acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena, por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social, participação de grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 8797 penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa de fevereiro de 2009 a setembro de 2009.

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 2450 novas penas e medidas monitoradas

Resultado: 2149 novas penas e medidas monitoradas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(2149/2450) \times 100 = 87,71$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, a CEAPA recebeu 2149 novas penas e medidas alternativas, sendo 475 novas penas e medidas em janeiro, 861 em fevereiro e 813 em março. Visto que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o período é de 2450 penas e medidas alternativas monitoradas, esta não foi alcançada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa CEAPA				
Atendimentos por CPC				
CPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por CPC
	em janeiro de 2011	em fevereiro de 2011	em março de 2011	
BELO HORIZONTE	230	441	395	1066
CONTAGEM	7	30	12	49
BETIM	12	58	36	106
RIBEIRÃO DAS NEVES	19	11	14	44
SANTA LUZIA	17	43	60	120
MONTES CLAROS	9	5	9	23
GOVERNADOR VALADARES	38	46	42	126
UBERLÂNDIA	81	112	106	299
IPATINGA	20	42	79	141
JUIZ DE FORA	33	61	54	148
UBERABA	9	12	6	27
Total	475	861	812	2149

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores facilitadores para a realização das atividades e conseqüente cumprimento da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identifica como fator dificultador para o alcance pleno da meta estabelecida o número destoante de penas e medidas recebidas no primeiro mês do trimestre. Neste mês, ou seja, janeiro de 2011, comparativamente aos meses de fevereiro e março, o programa recebeu em média 360 penas e medidas a menos. Essa diferença, acreditamos, deve-se ao período de férias dos juizados e varas de execuções criminais. Nesse período, tradicionalmente, o número de encaminhamentos ao programa diminui consideravelmente.

Ao analisar cada CPC isoladamente, percebemos também que o maior impacto relativo ao baixo encaminhamento no primeiro mês do trimestre se refere ao CPC de Belo Horizonte. No primeiro mês do trimestre este centro recebeu em média aproximadamente 50% menos encaminhamentos que nos meses de janeiro e fevereiro. Além disso, houve também nesse período uma diminuição do fluxo de encaminhamentos por parte dos juizados especiais criminais para os CPCs de Montes Claros e Ribeirão das Neves. Cabe ressaltar que, no caso específico de Montes Claros, a parceria com o Juizado Especial Criminal ainda é recente e tem sido objeto de intervenções para o aprimoramento.

No caso específico de Uberaba, apesar dos esforços da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade, via Núcleo de Penas Alternativas, a parceria com o Juizado Especial Criminal da comarca permanece frágil, sem encaminhamentos. Neste município, o Programa CEAPA conta apenas com a parceria da Vara de Execuções Criminais, onde a aplicação de penas alternativas é muito variável, pois a maioria dos tipos penais oriundos desta vara inviabiliza a aplicação de penas alternativas.

2.1.1.3. Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

Descrição: O Programa de Reintegração Social visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do Sistema Prisional e seus familiares, promover atividades e ações para sua reinserção na sociedade e proporcionar condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal. Entre os mecanismos utilizados pelas equipes técnicas do programa figuram destacados o acolhimento psico-social e jurídico do público alvo, a orientação e apoio para firmamento dos vínculos familiares e sociais, a assistência material e a promoção da participação dos beneficiários em grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 1619 atendimentos de fevereiro de 2009 a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 300 atendimentos

Resultado: 335 atendimentos (egressos incluídos)

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(335/300) \times 100 = 111,66$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 335 atendimentos de inclusão (egressos incluídos) no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 124 atendimentos em janeiro, 113 em fevereiro e 98 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 300 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte: